



**REQUERIMENTO N°** \_\_\_\_\_, **DE 2015**  
(Do Sr. Átila Lira)

*Requer que esta Comissão aprove e encaminhe Moção a Ministra de Estado do Meio Ambiente para que providencie recursos financeiros para sanar as dificuldades do Parque Nacional da Serra da Capivara.*

Senhor Presidente,

O Estado do Piauí é possuidor de um dos maiores parques arqueológico do Brasil, localizado na região Nordeste do Brasil, Município de São Raimundo Nonato, Estado do Piauí. O Parque Nacional da Serra da Capivara é um parque arqueológico, inscrito pela Unesco na lista do Patrimônio Mundial em 1991, a título Cultural, em razão da importância dos registros rupestres existentes nos seus sítios arqueológicos.

Hoje, o Parque é administrado pela Fundação Museu do Homem Americano – Fumdam, que foi criada em 1986 por um grupo de pesquisadores da Missão Arqueológica Franco-Brasileira do Piauí, formada, em sua maioria, por arqueólogos franceses e brasileiros. Participaram dos projetos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Universidade de São Paulo – USP, Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Universidade Federal do Piauí – UFPI. Desde o início da década de 1970, esse conjunto de pesquisadores, sob a direção de Niède Guidon, já realizava pesquisas na região com financiamento do Ministério das Relações Exteriores da França. Foi criada para preservar o Parque Nacional e seu acervo cultural e natural. A instituição, declarada de interesse público pelo governo brasileiro, reúne na atualidade uma série de atividades científicas e culturais, no âmbito das ciências humanas, biológicas e da terra, mas também realiza atividades em benefício da sociedade. A Fumdam aceitou a responsabilidade de preservar esse patrimônio. Um conjunto de chapadas e vales que abrigam sítios arqueológicos com pinturas e gravuras rupestres, além de outros vestígios do cotidiano pré-históricas.

A missão da Fumdam é garantir a preservação do patrimônio cultural e natural do Parque Nacional, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Os registros rupestres, pintados ou gravados sobre as paredes rochosas, são formas gráficas de comunicação utilizadas pelos grupos pré-históricos que habitaram a região do Parque. As representações gráficas apresentam uma grande variedade de formas, cores e temas abordados. Foram pintadas cenas de caça, sexo, guerra e diversos aspectos da vida cotidiana e do universo simbólico dos seus autores. O estudo desses registros possibilita o reconhecimento de temas recorrentes e a identificação de diferentes maneiras de representá-los. Pode-se dizer ainda que são pistas da forma de vida dessas populações.

Atualmente todo este acervo arqueológico cultural, não apenas do Brasil, mas do mundo vem passando por serias dificuldades econômicas para administrar e sanar os seus compromissos financeiros. O Governo Federal não vem repassando as verbas destinadas aquele Parque, como é relatado por diversas matérias dos meios de comunicação, *“Parque da Serra da Capivara, no Piauí, está ameaçado. Fundação que atua na conservação do Patrimônio Cultural da Humanidade conta com apenas 50 funcionários, poucos recursos e pode fechar”* (por Renato Grandelle, O GLOBO); *“Niède Guidon demite funcionários e há risco na proteção da Serra da Capivara”* (por Hérlon Moraes, CidadeVerde); *“Parque da Serra da Capivara corre risco fechar por conta da crise financeira”* (por Núbia Baldoíno, 180º); *“Pra mim é o fim de tudo isso”, diz Niède Guidon sobre situação do Parque da Serra da Capivara* (por ISABEL PIAULINO, Teresina FM).

Diante do exposto solicito aprovação de uma Moção à Ministra de Estado Izabella Teixeira do Ministério do Meio Ambiente, para que providencie a liberação de recursos financeiros a fim de sanar as dificuldades do Parque Nacional da Serra da Capivara para que este Patrimônio Mundial não desapareça.

Sala da Comissão, 06 de agosto de 2015.

Deputado **ÁTILA LIRA (PSB-PI)**